

Diário de Lisboa

10—Of—Avenida

Biblioteca Municipal Central de

Diário de Lisboa

Número avulso: 90 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 87, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 027, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O NOVO «HISSOPE»

Chega ao nosso conhecimento um folheto, largamente divulgado, que traz para os juízos do mundo um caso ainda em transitio nos nossos tribunais: referimo-nos á acção que vencemos na Boa-Hora—acção que uma preterida candidata ao titulo de «Miss Portugal 1930» propoz contra a Renascença Grafica e a sr.ª D. Fernanda Gonçalves.

Calar-nos-íamos, sem dizer uma palavra, se o folheto a que nos referimos não tivesse produzido alarde em consciencias timoratas e nalguns espiritos honestos, mas imperfeitamente esclarecidos. Outra circunstancia que nos move a romper o silencio a que nos haviamos rematado: ha nelle insinuações injuriosas, com ar inocente e disfarçado, contra a senhora que, por nossa iniciativa, foi ao Rio de Janeiro onde honrou a terra que lhe foi berço.

Que pretendem o juri formado por pessoas dignas do maior respeito?

Escolher uma senhora que, pelo seu porte, pela sua distincção e pela sua gentileza, reunisse as qualidades reputadas necessarias para triunfar. Felizmente acertou—e por unanimidade. A sr.ª D. Fernanda Gonçalves foi alvo de carinhosas manifestações de apreço, tanto no meio brasileiro, inclusivé o mundo oficial, como no seio da patriótica colonia portuguesa.

A candidata classificada em segundo lugar, em vez de dar-se por satisfeita com a honra da sua classificação, imaginou-se vitima duma injustiça e reclama para si o lugar da primeira classificada, recorrendo aos tribunais. E' amplo o direito de pedir, mas o de recusar limita-se pela lei, pela equidade e pela prudencia...

Entendemos do nosso dever, porque temos de zelar pela integridade do concurso contra a calunia e as paixões irrequietas, expôr, embora rapidamente, qual foi o nosso papel e o nosso esforço. Primeiro que tudo: procedemos com absoluto desinteresse, pois sofremos graves prejuizos e não obtivemos qualquer lucro que aliás não queriamos, nem sonhávamos.

Porque aceitou o «Diário de Lisboa» tão pesado encargo? Qual o motivo? Foi por gosto, por exhibicionismo?

Nem pensar nisso. Durante quasi um ano, resistimos a todos os amáveis convites que nos foram endereçados por pessoas que mereciam a nossa consideração. Por fim, diante da insistencia com que, sobretudo do Brasil, nos instavam, fraquejámos. Cedemos, quando nos ponderaram:

—Então Portugal vai ficar sem representação no certame universal de beleza, a realizar no Rio de Janeiro? A colonia portuguesa mostrar-se-á

magoada, tomando isso como uma desconsideração.

Não hesitámos: metemos mãos á obra, apesar do pouco tempo de que dispunhamos. Trabalhámos de dia e de noite. Suportámos duros sacrificios, para não darmos aso a murmurios.

O juri foi recrutado escrupulosamente. O seu veredictum inspirou-se no nobre desejo de bem servir a Patria.

Pois quando parecia que tinhamos direito á simpatia dos que vêem as coisas como elas são e não como as pintam os criticos de bota-abaxio, a segunda classificada, supondo-se diminuida no seu prestigio, desencadeia contra nós um vendaval temeroso.

Que lhe importava a ela que a sr.ª D. Fernanda Gonçalves obtivesse o aplauso geral no Rio de Janeiro, se entendia que todos os proveitos e honras lhe cabiam? Não esteve com meias medidas: reclamou uma indemnização de 200 contos, pela fadiga de vir de sua casa ao «Diário de Lisboa» num taxi, acompanhada de numerosa comitiva.

Nem os nababos viajam tão carol! Nem reparou em que o facto de alcançar a segunda classificação era premio bastante para a sua vaidade de senhora.

Antes de se iniciar o exame das concorrentes, o illustre presidente do juri dirigiu-lhes algumas palavras para lhes lembrar, enquanto havia oportunidade, que nenhuma delas se deveria virritar com o resultado do concurso, fosse qual fosse o posto que nelle alcançasse, visto tratar-se não dum pleito, mas duma homenagem á mulher de Portugal. E salientou que as decisões do juri eram inapelaveis, para evitar, depois, espectaculos de selegantes.

Ninguém opoz qualquer objecção: concordancia completa, portanto.

E' bom saber-se que, nos concursos de beleza, usa-se incluir entre as respectivas condições a seguinte—as decisões são inapelaveis. Porque se faz assim? E' que a beleza costuma ocasionar conflitos e guerras terríveis. A admiracção que ela suscita divide os homens e os deuses. Por isso, os organizadores do concurso, no Rio de Janeiro, a fim de travarem prudentemente a pendencia dos orgulhos feridos e dos appetes irrefreitados, cuidaram de nos comunicar isto mesmo—para nosso governo.

Mas perguntarão os suspetivos:

—Se o juri fór parcial ou precipitado, como remediar tamanho mal? Entre pessoas de boa fé, educadas, cultas, com o sentimento das suas responsabilidades—tal qual o juri que seleccionou «Miss Portugal» —tais accusações não se podem produzir.

Vem, porém, a talho de foice esta questáo:

—Será legítimo dar ouvidos a uma candidata que se julga com mais força que o juri que a colocou na sua verdadeira situação?

A falta de modestia é tal que a segunda classificada não vacilla em reclamar para si os premios que a sr.ª D. Fernanda Gonçalves conquistou, no Rio de Janeiro, com a sua formosura, a sua intelligencia e a sua educaçáo!

Mas quem lhe assegura que, se ella tivesse conseguido substituí-la, igual successo corparia as suas imprudentes ambições?

Onde a sr.ª D. Fernanda Gonçalves venceu, poderia a segunda classificada permanecer na obscuridade. O juri não se reportava sómente á estetica, á boniteza das concorrentes, pois não punha de parte considerações doutra especie, visto a beleza ter de ser completada com o «charme» do espirito. Não foi, ás cegas, que o juri se decidiu pela sr.ª D. Fernanda Gonçalves...

Agora que ella é esposa modelar, depois de modeladamente haver sido «Miss Portugal 1930», de que serve andar a retirar-lhe o que bem mereceu e a negar-lhe qualidades que lhe pertencem a ella e só a ella?

E' tempo e mais que tempo de enterrar as pretensões de quem, podendo regosijar-se com o concurso do Rio de Janeiro, como a maioria das mulheres portuguesas, resolveu perturbar o exito alcançado pela sr.ª D. Fernanda Gonçalves—na plena harmonia e satisfacção de Portugal e Brasil.

Sentimos pena e até um pouco de vergonha que seja possível agitar, num pais onde as guerras do Alecrim e da Mangerona são espectaculos de teatro, causas desta omnipotente e inutil grandesa. Desgraçadamente o bom senso acha-se distribuido desigualmente: uns receberam-no como um dote natural, outros perderam-no por escarneio do destino.

Note-se isto—a segunda classificada foi admitida ao concurso, como breve explicaremos, por isenção nossa: queríamos mostrar que o nosso intento, admitindo-a, por favor, obedecia ao pensamento de alargar a base da escolha. Agradecimento que nos tributaram: um processo por perdas e danos.

Nem ao menos se atentou em que, se alguma irregularidade cometemos, foi esta—a unica pessoa que assistiu ao concurso, junto do juri, foi uma irmã da segunda concorrente, a ex-aviadora D. Maria de Lourdes Sá Teixeira, que nos deu enorme trabalho para a mantermos no seu papel de graciosa espectadora!

Como o Hissopo se compõe de varios cantos, prometemos desde já levar ao fim o novo poema...

ESTA' agora decorrendo no Rio de Janeiro o «Mês da cidade», iniciativa do importante diario A Noite. Cortejo civico, representações especiais, exposições, bailes têm animado e alegrado a linda metropole brasileira. Mas o numero mais sensacional dos festejos foi a inauguração do monumento ao pequeno vendedor de jornais, obra do escultor Fritz, e que A Noite ofereceu á cidade para consagração e gloria desse indispensavel e simpatico cooperador do benemerito esforço da imprensa. E não se limitará apenas a isso a homenagem de A Noite, promove ella tambem a fundação duma caixa de socorro e assistencia aos vendedores, que em breve funcionará.

Registe-se o facto, com louvor e carinho. Tudo quanto se sente em favor da classe prestimosa, no Brasil ou noutro pais, dignifica e honra a imprensa do mundo inteiro.

* * *

A SOCIEDADE DE Geografa tem acompanhado, com dedicacção e intelligencia, os trabalhos da Conferencia Economica de Londres, preparando-se para esclarecer a opináo publica portuguesa sobre a marcha das negociações entre os delegados dos varios países.

Para isso devem realizar-se conferencias e publicar-se artigos em que os socios daquela prestimosa colectividade procurarão resumir o que de essencial se passar na capital inglesa.

A Sociedade de Geografa já havia nomeado uma comissáo de tecnicos que se tem occupado do estudo deste importante problema.

* * *

SEGUNDO nos informam, vendem-se por Lisboa e provincias certos produtos farmaceuticos, que estão longe de ser inofensivos, fabricados por estrangeiros.

Recomendamos o caso a quem de direito, sob estudo á Policia de Investigacção. A vida humana merece um certo respeito—o sufficiente para conter as cobicias dos que não hesitam em sacrificar o seu semelhante, contanto que ganhem dinheiro.

* * *

O CHEFE do Governo, que se tem conservado em casa a trabalhar no orçamento para o novo ano economico, a publicar brevemente, este hoje no seu gabinete do ministerio das Finanças, onde conferenciou com o sr. dr. Alfredo de Magalhães, antigo ministro e actual presidente da comissáo administrativa da Camara Municipal do Porto.

* * *

A folha oficial publica hoje um despacho no sentido de que os funcionarios adidos que tenham aceitado contrato com o Estado para o desempenho de qualquer função publica, não podem, a seu pedido, rescindir o contrato e regressar á sua anterior situação.

* * *

A folha oficial publica hoje um despacho no sentido de que os funcionarios adidos que tenham aceitado contrato com o Estado para o desempenho de qualquer função publica, não podem, a seu pedido, rescindir o contrato e regressar á sua anterior situação.

* * *

SEGUNDO informa o Correio do Minho foi reeleito juiz presidente dos tribunais mixtos de Alexandria, no Egito, o antigo ministro da Republica sr. dr. Manuel Monteiro.

A' margem da semana

Serviço civil

Uma rapariga francesa escreveu ha tempos a um jornal a seguinte carta. «Os homens, cujas prerogativas discutamos, cumprem um dever de que estamos isentas: o serviço militar. Por que razão não é instituido para as mulheres, obrigatoriamente, um serviço civil?»

«Durante um ano as raparigas seriam obrigadas a praticar os serviços domesticos. Fosse qual fosse a classe social a que pertencessem, uma rapariga teria que servir a sociedade, exactamente como o cidadão serve a patria. Nem sempre seria agradável mas o trabalho de recruta tambem o não é.

A mulher adquiriria, assim, noções que faham a uma grande parte delas. Tornar-se-iam boas donas de casa, mães de familia sabendo tratar os filhos, etc.»

Devemos concordar que a idéa é útil e interessante. O homem prepara-se para poder defender a patria; a mulher prepara-se-a para poder defender a familia.

A educação moral muito influi nessa defeza, mas a preparação material para um lar em que se mantenha ordem, actividade, economia e limpeza, e conforto, sendo possível, é tambem muito necessario. Muitas raparigas porque são ricas e outras porque são pobres, ou por diversas razões, não possuem essa preparação.

Se ella fosse oblatoria, embora não ayovesse a todas igualmente, um grande passo estaria dado para a felicidade de muitos lares.

Uma rapariga, para se casar, teria de apresentar o seu certificado de serviço civil.

E' uma idéa digna de ser meditada pelos legisladores.

MARIA DE CARVALHO.

A vida aventureira

de Cyrus Curtis

FILADELPHIA, junho.—O conhecido editor do «Saturday Evening», do «Philadelphia Public Ledger», do «New Evening Post» e de outros jornais e revistas, faleceu ha dias com 83 annos de idade, nesta cidade.

Curtis tinha atraz «s» si uma estrada «tipicamente americana». Nasceu em Portland, em 1850, e os seus pais eram pessoas muito modestas. No dia da festa nacional em 4 de julho de 1862 e contando apenas 12 anos, não tinha a algarbeira mais que três centimos; e como a sua mãe lhe tivesse negado dinheiro para comprar qualquer guloseima, resolveu ganhá-lo elle mesmo. Comprou três jornais que vendeu a 9 centimos cada um. O negocio agradou-lhe e depressa se tornou o fornecedor de jornais a toda a guarnição de Fort Preble, proximo de Portland. O seu negocio rendeu-lhe tanto que já em 1865 fundou, de colaboração com um amigo a revista semanal «Young America».

Quando tinha 19 anos fundou em Boston a revista «People's Ledger» com a qual alcançou grande exito, até que se transiudou a Filadelfia para ali fundar a revista «Tribune and Farmer». A senhora Curtis publicava nesta revista um suplemento intitulado: «Ladies Home Journal», que em breve tempo se tornou num das publicações mais populares da America. Em 1897 adquiriu Curtis o jornal «Saturday Evening Post», que fóra fundado por Lincoln, mas que era muito pouco conhecido. Curtis e o seu redactor chefe George Lorimer, rapidamente o tornaram popular.

O «Philadelphia Public Ledger», comprado Curtis a Adolph S. Ochs. No começo da guerra fundou o diário da noite «Evening Ledger», e comprou mais tarde os diários «New York Evening Post», «Philadelphia Press» e «North American». Os jornais de Curtis, entre os quais se compreende tambem desde 1930 o «Philadelphia Inquirer», são editados pela empresa Curtis-Martin-Newspapers Inc.—(United Press).

—Quer V. Ex. uma boa cerveja vá á «Chic»

TEATRO E CINEMA

«Saude... palavra doce!»

A Companhia brasileira de espectaculos modernos «Tró-ló-ró», sob a direcção do grande animador internaciona! Jarde! Jercolis, terminou ontem no Rivoli, do Porto, a sua temporada nesta cidade, tendo regressado hoje a Lisboa a fim de entrar na proxima feira fe!ra no Variedades em espectaculos por sessões, e sua nova revista em 5 actos e 28 quadros, «Saude... palavra doce», fazendo neste teatro as suas desfiladas do publico de Portugal, numa curia serie de recitas, partindo seguidamente para a sua tournée pelo resto da Europa. A «Tró-ló-ró» apresenta-se-a com todo o seu elenco artistico completo, num melhor e mais atraente arranjo no palco deste teatro, para maior realce das suas exhibições, sendo que estes espectaculos ter!o o caracter de confraternização luso-brasileira de homenagem ao nosso país.

Camila Quiroga

A notavel actriz que amanhã se estreia no teatro Nacional marcará nos annos da arte dramatica, entre nós, uma clareira luminosa de um inulpar acontecimento artistico.

A sua individualidade é, actualmente, na opinião respeitavel de todos os criticos, a mais completa. A sua arte é intuitiva e os seus processos de representar, não têm similitude em qualquer grande figura da cena. Camila Quiroga é unica. Assim o têm proclamado as grandes autoridades do teatro. A sua estreia, vai pois constituir, um notavel acontecimento artistico. Acresce ainda que o publico vai conhecer na peça «Una mujer desconocida» com que a illustre actriz se estreia amanhã uns dos mais belos poemas teatraes do grande comediografo Pedro Benjamim Aquino.

«Chandú»

Estreia-se hoje, no Rivoli, um grande filme que nos dá, em estranhos e enigmaticos episodios, toda a magia do oriente.

E' uma obra densa de misterio, que nos surprende pela borraria das suas figuras que, ante nossos olhos, sem quaesquer truces, realçam coisas surpreendentes, intrigantes, dramaticas e inexplicaveis.

Interpretação é perfeita, de alta categoria.

Atrás do reposteiro

O empresario Antonio de Macedo, atendendo aos muitos pedidos feitos nesse sentido, volta a fazer repetir hoje, no Politeama, em duas sessões a revista «O 31», que ontem expoz tres lotações do vasto teatro de Santo Antonio.

—A vedeta Eva Stachino, que recentemente vendeu para uma capital sul-americana todo o material das suas revistas-fóerics, vai reaparecer brevemente em Lisboa, numa nova revista.

—Partiu para as terras de Monforlinho, onde foi fazer a sua cura habitual, o empresario sr. Luiz Pereira.

—Regressou de Madrid, onde foi tratar de um assunto teatral, o actor Santos Carvalho (Manuel).

—O Avenida expozto ontem as duas sessões, com a super-revista «Foga de Vistas», enriquecida de novos numeros de successo e com Ercilia Costa nos seus moderados fados e canções á guitarra.

—Anuncia-se para esta noite, ou para amanhã, uma grande e sensacional alteração no quadro teatral de Lisboa, manobrado entre alguns empresarios e varios artistas dos considerados «ases» dos nossos palcos.

—Da acção de variedades que antecederá todas as noites, no Coliseu, os assaltos na novela luta Pancreae, fazem parte os numeros artisticos: —Gina & Gnamax, bailarinos excentricos musicais, Eduardo Mata, Silva Sanches, actor cantantissimo, Ramsky & Joannete, bailarinos acrobaticos, Trio Julmar's, folclorista e Mario Santos & Dinah Sitchin, duettistas.

—No Pavilhão Portuguez desfilou-se hoje a bailarina Conchita Sanches e estreia-se amanhã a completista Pilarim Rodrigues.

—No alegre Cabaret Dapcing «Alhambra», do Parque Mayer, dá hoje as suas ultimas representações a graciosa bailarina Carmen Garrido, que todas as noites all tem obido grandes applausos.

—Amanhã estreia da famosa bailarina Ivone André.

—Matilde Sanscruz faz hoje a sua terceira apresentação no Capitolo, onde alcançou um exito fora do vulgar.

BOLSA DE LISBOA

19 de junho CONTADO

Table with columns: VALORES, Effectuado, Compra, Venda. Lists various market values and transactions.

Henrique de Barros Gomes Corretor official da Bolsa de Lisboa Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Paris, Madrid, etc.

Teatro Nacional de S. Carlos

Amanhã, 20 A's 21,30 2ª representação da peça sensacional em três actos, original de ANTONIO BOTO

Alfama

com a qual o teatro de S. Carlos fecha a época de inverno

Dia 27 — Recita da actriz Amelia Pereira com a representação da comedia.

Os hospedes da D. Epifania

Dia 15 de Julho — Inicio da época de verão com peças novas.

AMANHÃ NO

TEATRO NACIONAL

Estreia da grande companhia de comedia argentina

CAMILA QUIROGA

A LINDISSIMA ALTA COMEDIA EM 3 ACTOS, ORIGINAL DE PEDRO BENJAMIM AQUINO ESCRITA EXPRESSAMENTE PARA CAMILA QUIROGA

Uma Mujer Desconocida

4.ª FEIRA

LA SERPIENTE

BILHETES A' VENDA

TEATRO VARIEDADES

Telefone 26037

AMANHÃ — Em duas sessões — A's 8,45 e 10,45 HORAS

JARDEL JERCOLIS apresenta Tró - Ló - Ló

GRANDE COMPANHIA BRASILEIRA DE ESPECTACULOS MODERNOS

Com a super-revista em 2 actos e 28 quadros dinamicos

Saude... Palavra Doce!

PREÇOS POPULARES — BILHETES A' VENDA



De cada vez que respirarmos

millhares de bacilos patogenicos nos podem entrar no organismo pela boca e pela garganta. As Pastilhas de Panflavina exercem uma poderosa acção retardativa sobre o desenvolvimento d'esses germes, prestando assim uma excelente protecção contra a gripe, a angina, etc.

A VOLTA A PORTUGAL em automóvel

inicia-se amanhã, ás 15 horas

Inicia-se amanhã, ás 15 horas, em Casilhas, a II Grande Prova de Resistência e Turismo. Esta competição automobilística—no seu genero a mais importante que se realiza em Portugal—é organizada, como temos noticiado, por «O Volante», com o controle oficial do A. C. P. e a valiosa colaboração da Sociedade de Propaganda da Costa do Sul e de «O Seculo».

O percurso é de 1.390 quilómetros, dividido em seis etapas, a primeira das quaes—a maior de todas—é a de Casilhas-Faro-Vouga, no total de 584 quilómetros.

Hoje realizou-se a verificação e selagem dos carros procedendo a esse trabalho os sr. Libanio Biscainha, Alfredo Correia de Brito e João Pinto de Almeida.

Os concorrentes são 17, sendo os seus numeros os seguintes:

Grupo A—1, D. Maria La Casa de Noronha «M. L. O.»; 2—Augusto Campos Madureira, «Triumph»; 3—Antonio Gomes Heredia, «M. G.»; 4—Aramando Pombal, «M. G.»; 5—Julio da Costa Frigo, «Fiat».

Grupo B—6, Manuel José Soares Mendes, «Standard-Swallow»; 7—Arnaldo Stocker, «Triumph»; 8—João Gustavo Caratão Soromenho, «Essex»; 9—Madame Brito, «Renault»; 10—Lopes Nunes dos Santos, «Adler»; 11—José Manuel da Silva, «Citroen».

Grupo C—11—Jorge Gomes Soromenho, «De Soto»; 12—Joãoquim Fernandes, «Hupmobile»; 14—Leopoldo Roque da Fonseca, «Buick»; 15—José Gellweiler, «Essex-Terraplane»; 16—José do Passo, «Plymouth»; 17—Antonio Marques da Fonseca, «Bco».

Madame La Casa de Noronha, que veio de França, para participar na prova, encontra-se em Lisboa desde as 22 e 30 de ontem, não tendo chegado mais cedo por ter sido surpreendida em S. Sebastian pelo grande temporal que se desencadou em Espanha.

Os concorrentes terão que fazer no percurso ás 13 e 30, a porta do A. C. P. no largo do Calliariz, o onde seguirão, atraz de um carro-piloto, para o Cais do Sodré, onde se faz o embarque dos carros para a outra margem do Tejo em dois vapores da Parceria, que partem respectivamente ás 14 e 20 e ás 13 e 37.

A partida oficial, em Casilhas—ás 13 horas—deverão assistir os membros do Juri e grande numero de pessoas das mais representativas do nosso automobilismo.

Os concorrentes terão de fazer no percurso provas complementares em Évora, no dia 21; na Covilhã, no dia 22; na Curia, no dia 24; e em Tomar, no dia 25, antes da partida para a ultima etapa, que será dada ás 7 e 20.

No Esportil, no proximo domingo, realizam-se as principais provas complementares—aceleração, travagem e uma prova de velocidade—competições estas que decidirão as classificações finais dos concorrentes.

Os prémios para esta grande prova continuam em exposição na mostra da Ourivesaria Eloy de Jesus, na rua Garrett.

Congresso Internacional de Olivicultura

De 25 de novembro a 1 de dezembro do corrente um realismo em Lisboa o XI Congresso Internacional de Olivicultura, cuja organização foi confiada a Associação dos Olivicultores de Portugal, com a colaboração do Instituto Internacional de Agricultura de Roma e as associações uncinções.

A iniciativa pode fazer-se desde já no respectivo secretariado geral, instalado na Associação Central da Agricultura Portuguesa, Largo do Chafiz, 8.

FOGO DE VISTAS



«Vê bem... Vê bem... É este o estribilho da canção que Erico Braga, acima caricaturado, compoz na revista 'Fogo de Vistas', do Avenida, ao lado de Corina Freire. É um duto encantador, marcante, de elegancia, de flúria e rara delicadeza, que fica admiravelmente na obra de Ferreira Coelho e João de Vasconcelos e Sá, e que tem o aplauso e a simpatia de todas as meninas e de todos os rapazes, os quais já dizem uns aos outros: «Vê bem... Vê bem...»

NA EPOCA PROPRIA...

As Termas de S. Pedro do Sul

abriram já para tratamento dos que sofrem e para as mais tranqúilas curas de repouso

Todos os anos, nesta quadra, eu roubo, com prazer e até com satisfação, aos meus afazeres, algumas dias para uma visita, embora rápida, a um dos mais belos rincões da nossa terra, gozando, com verdadeira voluptua, toda a deslumbrante riqueza prodiga e luxuriante, que a Natureza, pela inspiração dos Deuses, ali accumulou, oferecendo-a, com largueza, aos homens, para que estes experimentem as sensações divinas que só o Paraíso poderá contar. Todos os anos, também, por uma natural devoção, eu traço nestas columnas do «Diário de Lisboa», umas linhas deataviadas para cantar, embora pobremente, aquelas delicias do Caido de Lázaro, no coração da nossa Bela Alia, agora denominadas Termas de S. Pedro do Sul, a cuja municipalidade pertencem desde tempos immemorais. Evidentemente, que eu não pretendo arrastar com mim a grande multidão de lugar-lá, tranqúilo e tão modesto, as multitudes que, saindo de seus palácios e solares, se encontram prazer e distrações nas estancias de luxo, de elegancia, de prazer e até de estancias de maior requinte. Os meus artigos no «Diário de Lisboa», sobre as Termas de S. Pedro do Sul, apenas pretendem chamar, em especial, a atenção de quantos levam um ano inteiro de labuta e de cansaera em todos os ramos de nossa actividade e, ao final, carecem de um repouso bem merecido, de uma cura necessaria e eficaz, de algumas horas de paz e de tranqúilidade, longe do bulício das cidades, foragidos da agitação dos officinas, das salas, dos escritorios, das redacções, dos laboratorios das escolas, das repartições, de todos esses crematorios dos cerebros e do sangue, cuja vida intensa estolda, arrouna e queima. E por que as termas de S. Pedro do Sul são, acima de tudo, um pequeno Eden para retemperar o corpo, o espirito e a alma, aqui as indicio aos que trabalham e sofrem, porque, a despeito da sua modestia, existem nelas todos os predicados que possam ser necessarios para um absoluto rejuvenescimento das energias. Imagine-se o leitor de Lisboa disposto a procurá-las, este ano, para o posto da sua licença, das suas férias, ou da sua forçada paragem nos seus trabalhos e disponha-se a tomar um «sprai» do da manhã na estação do Rossio, com um simples bilhete de banhos, fazendo a sua viagem até Aveiro nas linhas da C. P. Ligeira, Oliveira do Prado e a linha Vouzela, com a sua ponte monumental, a sua praça formosa, os seus palácios de antanho e lá no alto, como sentinela vigilante, de tantas riquezas, o morro onde assenta, imponente, na capelinha de Nossa Senhora do Castelo.

Oito minutos depois a locomotiva minúscula, refolegante, silva e pára numa estaçãozinha airosa, erguida num cumee. E Termas de S. Pedro do Sul. Quanto a deatumbra, capaz de tentar e subjugar o mais audacioso pintor de teatrol Uma claridade nova, uma luz vibrante, parece que criada propoativamente, illumina, forte e glorioamente, toda a delictosa paisagem que os nossos olhos abrangem. Quadro que não esquece mais; recanto do ceu é tudo aquilo O «Jo», colcante, murmurio que canta os nossos ouvidos, atravessa a velha e actual villa do Banho, entra victorioso da sua jornada por serras e campinas na elegante ponte de largas arcarias, salta por entre molinos e fragas e volta a correr, ao alto, de pedra em pedra, de penedia em penedia, povoação num altinho pitoresco, indica-nos bem os velhos seculos da sua existencia; nos fundos, copado arvoredo que tropa quasi até ás nuvens; a estrada que perpassa como uma fita branca, beijando quintas e hortas e espalhadas, aqui e ali, os hotéis das termas, berrantes de cores, simpáticos, atraentes, subidos honestos e dignos do Balneario, razão maior de todo este conjunto de encantos e maravilhas, erguido num largo fresquinho e lavado, onde os roseirals crescem com

aprumo, oferecendo-nos as suas rosas lindas e cheirosas. Na estrada da estação, imponente, majestoso, monumento que honra a tenacidade de um homem que ama apaixonadamente a sua terra, o futuro Palácio Real, que um dia virá em que franqueará as suas portas e os seus salões á genteeira de Portugal. E, por sobre tudo isto, um sol esplendoroso, rico, rebrilhante, pondo mancha de luz nos pontos mais belos; naquela capelinha pobre que fica á beira do Vouga, onde se adora a Senhora da Saude e, junto dela, nas ruínas do balneario onde Afonso Henriques, o fundador da nossa nacionalidade, fez a cura dos ferimentos que recebeu na batalha de Badajoz contra os castelhanos.

Por isso as Termas de S. Pedro do Sul são para mim e para quantos as visitam a mais bela e tranqúila das estancias, e que acima de tudo eu pretendo ainda apontar aos que me leiam é a riqueza das aguas que brotam da pequena gruta a quatro passadas do Balneario, onde se aguda as águas, graças ao contacto de factores, que a Natureza lhes prodigalizou e donde, todas as épocas, saem curas que são verdadeiros milagres, milagres que se não apregoam e que os miraculosos uma vez reaquidida a saúde se esquecem depois de propagação aos outros que sofrem. E vem agora a proposito citar o carinho que as successivas edificações de S. Pedro do Sul votam ás suas aguas e ao edificio da estancia, os cuidados que se tomam para as melhorar. Mas, o que me interessa é a iniciativa e Turismo local e, finalmente, a solicitude, a ciencia, os altos conhecimentos e os meritos proprios do ilustre clinico director das termas, o sr. dr. José Soares, adquire, graças ao sr. dr. Almeida Feljão, dedica a todos os seus servicos uma ternura, igual áquela que manifesta por todos aqueles que ali se socorrem do seu saber de medico, hidrologista, dietetista, etc. Confiamos absolutamente nos diálogos de todos estes elementos das Termas de S. Pedro do Sul e confiamos, especialmente, nas suas aguas santas, oferecidas a Jorros, através de magnificas e belissimas instalações, nas suas delictas «cabines» preparadas para todos os tratamentos, dentro dos melhores preceitos de higiene e servidas por um pessoal adestrado, honesto e carinhoso. E se devemos contar nas termas de S. Pedro do Sul, confiamos também nos magnificos hotéis da terra, o primeiro dos quaes se salienta, desde logo, pela excelente localização em que está, pitoresca e linda, poética e galante a belíssima da estancia, o Hotel Vouzela, remodelado e aliado á moderna, dirigido pelo seu proprietario sr. Julião Sillveira, para onde se encaminham as velhas nobres e as castelhanas de Coimbra e, disseminadas por todos os largos e colinas, modestas mas simpáticas pensões, desde a Avenida e o Bragança, o Agular e as Janelas Verdes, até á pouxada actual, evocando as velhas albergarias das nossas provincias, do sr. Padre Antonio, a figura mais conhecida do Banho, tantas vezes presidente da sua Camara Municipal.

Finalmente, Termas de S. Pedro do Sul são a estancia do zozego e da calma, as melhores pela riqueza, sem igual, em todo o país, das suas aguas milagrosas, como são o melhor lugar para uma cura de repouso a sério, indicadas para os que trabalham e para os que necessitam tranquilidade e espirito e o corpo. São igualmente as mais acessíveis a todas as bolsas, porque os servicos no Balneario soferam esta época uma diminuição nos preços e porta, que, por sua vez, apresentando o melhor tratamento a mais absoluta higiene, o melhor conforto, os hotéis têm apinhados para todas as bolsas, sem que nenhum atinja o incomportavel. Assim, Termas de S. Pedro do Sul, com as qualidades e as virtudes que indicamos, e de se apontarem, palidamente, descritas, sendo o ideal para quem sinta a necessidade de fugir uns dias destas formaldas de lutas e de depressões físicas, são, também, as mais economicas de Portugal.

NOBRE MARTINS.

O 1.º comboio-misterio deste ano foi em «tournée» ás termas

Regresso esta madrugada a Lisboa o 1.º comboio-misterio desta temporada, o qual, pelo seu especial itinerario, foi pelos viajantes classificado de «tournée» das termas.

Poderiamos acrescentar que o foi também de visita a notáveis monumentos, como mediante se verá, e que duma maneira geral constituiu para os passageiros uma curia de aguas, ou melhor, dois dias de muita alegria e de bom uso de vinho verde na sua melhor região.

Na manhã de sabado, com animado alvoroço e excelente viagem, e com o tal imprevisto dos bols de morte, passou o comboio pelo Porto e ficou em Cete, onde depois de se entrar na bela solar da familia Pinto Basto, se visitou o Mosteiro de Cete, reliquia da passagem do romano para o gótico, que foi talvez Paço do Conde D. Henrique e no qual parece ter estado a beta Mafalda. Tudo isto foi explicado aos viajantes pelo respectivo paroco, depois substituído pelo seu colega de Paços de Sousa, cuja igreja milenaria foi também visitada. E seguiu em auto-carros a alegre caravana que se deliciau em a bela paisagem de entre Douro e Tamega, demorando-se na sua contemplação na Quinta das Granjas, admiravelmente situada e com bela agua que todos beberam em preparação para o uso do vinho verde que se começou usando em Castelo de Paiva. Finalmente e recebidos triunfalmente pela excelente banda de Freixo, mudaram-se ao Hotel de S. Vicente de Entre-os-Rios, onde se realizou animado jantar á americana com eleição de «Miss-Misterio» e das suas damas de honor, ficando todos satisfeitos com o Hotel e com as amabilidades do seu proprietario, o sr. Tiago Cambra.

Na manhã de ontem, e após vista proporcionada pelo sr. dr. José Barbosa no balneario de S. Vicente, seguiu a caravana pela linha regida, com paragem em Paços de Ferreira e indo alinar a Vilaça onde pela Comissão de Iniciação foram oferecidas collecções de postais das termas, as quaes foram também visitadas com os respectivos medicos, chegando alguns viajantes mais corajosos até ás nascentes, através da extensa e galiza romana.

Em Vilaça foram os jornalistas festejados, pelo seu colega Adriano Costa, que ali se encontra em tratamento, e que foi também festejado, fazendo-se votos pelas suas melhoras.

Depois continuou o passeio por Felgueiras e Amarante, sendo o seu milagroso São Gonçalo visitado pelas senhoras solteiras, e regressando-se por Marco de Canaveses e Penafiel até Cete, onde esperava o 1.º comboio-misterio desta temporada. Feliz pronuncio disto que se lhe há de seguir.

“A Bola”

O numero de hoje de A Bola é um dos mais interessantes da já longa carreira daquelle importante semanario desportivo.

Todos os acontecimentos de desporte — foot-ball, ciclismo, nataçao, tennis, hand-ball, hecckey, basket, atletismo — desenvolvidos ntem, assim como os da semana passada, são observados por criticos competentes e imparciais.

Não deixam também de merecer as simpatias do publico as secções de teatros, cinema e lours.

A Bola trata ainda largamente de varias provas de ciclismo que vai organizar no proximo dia 9 de julho e para as quaes são já numerosas as inscrições de corredores.

O baile anual do Gremio Literario

Foi recebida com verdadeiro interesse no meio mundano a noticia que ontem demos de que na noite de 22 de corrente, dia de S. Pedro, se realiza, nos vastos salões e magnificos jardins de Gremio Literario, um grandioso baile de subscrição, com fins de beneficencia, exclusivamente para os ceceos e suas familias.

O praso de inscrição dos ceceos para esta festa, que vai ser o ceceos da actual quadra termina no dia 20, tendo cada ceceio direito a cinco bilhetes para sua familia ou convidado.

Boletim Meteorologico da Praia da Rocha

Fornecido pela Sociedade «Propaganda de Portugal»
Barometro a 0º e ao nível do mar—760,5mm.
Direcção do vento—S. E.
Força do vento—muito fraco.
Estado do ceu—limpo.
Chuvia em—0.
Temperatura maxima—30.
Temperatura minima—16.

Vinhos VALENTE COSTA FIOR DO LIZ Vinho verde branco e tinto—A def. 2425

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

Restabelece as forças perdidas
Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

AGUAS DE MONFORTINHO Aliviam milagrosamente os que sofrem de bexiga, ligado, rins, pros-tata, utero e anexos. Radical nas doenças de pele

A Cidade

Hotel Miramar MONTE ESTORIL Hotel Costa. Cinra

CASOS DO DIA

Um homem morto por causa de uma brincadeira?

Esta manhã, apareceu morto, junto à vedação que divide o lugar da Romeira dos terrenos do Arsenal do Alfeite, o descorregador de terra e mar Serafim Lopes, solteiro, de 48 anos.

Uma epidemia grave num hospital do Porto?

PORTO, 19 (Pelo telefone).—Nos últimos dias faleceram no hospital da Misericórdia varios individuos que, depois de operados, foram atacados pelo tétano.

Chá das cinco

Esta secção nasceu com o «Diário de Lisboa». Assinada sensivelmente pelos mesmos nomes, desde o início do nosso jornal, foi durante muitos anos uma janela sentimental dorde nós debruçávamos alegremente sobre a vida, com a semcerimoniosa propria da mocidade.

Cabelos brancos

Esta secção nasceu com o «Diário de Lisboa». Assinada sensivelmente pelos mesmos nomes, desde o início do nosso jornal, foi durante muitos anos uma janela sentimental dorde nós debruçávamos alegremente sobre a vida, com a semcerimoniosa propria da mocidade.

Uma epidemia grave num hospital do Porto?

PORTO, 19 (Pelo telefone).—Nos últimos dias faleceram no hospital da Misericórdia varios individuos que, depois de operados, foram atacados pelo tétano.

Chá das cinco

Esta secção nasceu com o «Diário de Lisboa». Assinada sensivelmente pelos mesmos nomes, desde o início do nosso jornal, foi durante muitos anos uma janela sentimental dorde nós debruçávamos alegremente sobre a vida, com a semcerimoniosa propria da mocidade.

Vai tentar-se um movimento de aproximação intelectual com a Italia

O sr. dr. Alvaro de Caires não é apenas um medico distinto, que dentro da clinica tem demonstrado as mais notáveis qualidades de homem de ciencia e que tem dado aos assuntos a que mais se tem dedicado, como sejam, por exemplo, a hygiene infantil e o raquitismo, horizontes completamente novos.

Uma epidemia grave num hospital do Porto?

PORTO, 19 (Pelo telefone).—Nos últimos dias faleceram no hospital da Misericórdia varios individuos que, depois de operados, foram atacados pelo tétano.

Chá das cinco

Esta secção nasceu com o «Diário de Lisboa». Assinada sensivelmente pelos mesmos nomes, desde o início do nosso jornal, foi durante muitos anos uma janela sentimental dorde nós debruçávamos alegremente sobre a vida, com a semcerimoniosa propria da mocidade.

Chá das cinco

Esta secção nasceu com o «Diário de Lisboa». Assinada sensivelmente pelos mesmos nomes, desde o início do nosso jornal, foi durante muitos anos uma janela sentimental dorde nós debruçávamos alegremente sobre a vida, com a semcerimoniosa propria da mocidade.

Audiencia Imperial Amanhã: Finalmente! O filme de FRITZ LANG O Testamento do Dr. Mabuse

Poeira da Cidade

As «joias de D. Miguel» continuaram hoje a ser arroladas

Continuou hoje no vestibulo gradeado da antiga casa-forte do Banco de Portugal a avaliação das joias que pertenciam a D. João VI, as chamadas «joias de D. Miguel».

Irregularidades na gerencia duma companhia

A Companhia de Seguros Internacional queixou-se a policia contra um seu ex-director, de nome Matricio L. Musche, acusando-o de ter praticado varias irregularidades durante o tempo em que geriu os negocios da empresa.

Interesses da camionagem

Os proprietarios de camionetas reuniram-se hoje, para tratar dos seus interesses. Ocuparam-se especialmente da deficiência dos seguros, tal como estão organizados, e defenderam a necessidade da classe se federar.

Uma burla de 275 contos

Três e sete firmas representantes de casas alemãs queixaram-se a policia de investigação contra A. Steiner, gerente da firma Mala da Moda, Ltd., na rua da Prata, 105, e contra mais quatro individuos a quem accusaram do crime de burla, na importância de 275 contos.

Negocios de conta alheia

O sr. Manuel Madeira, rua da Grãa, 66, participou a policia que alguns individuos, que não sabe quem sejam, lhe falsificaram o cartão comercial e legião anadão, em seu nome, a fazer requisições de generos em varios estabelecimentos.

O caso dos 2,000 contos

Foram hoje ouvidas no Tórel varias pessoas acerca do caso da burla de 2.000 contos, em letras, de que foram victimas os herdeiros do falecido José das Dores Falcato, de Borba.

Um tratado de vacas

O sr. João de Almeida queixou-se a policia contra Luiz Batalha Faro, acusando-o de ter abalido uma vaca que lhe confiara para tratar e de ter vendido a carne respectiva.

Um espólio sonogado

Os agentes Herulano e Foisca, da C. I. P., estão procedendo a investigações acerca da sonogação de um espólio no valor de 110 contos.

Encontra exactamente a cor dos seus cabelos nos tons do LOMOK LOMOK LOMOK LOMOK LOMOK LOMOK LOMOK LOMOK LOMOK LOMOK

tem 18 cores naturais a sua escolha, desde o Preto ao Louro e V. Ex. na sua propria casa e sem auxilio de ninguém, pinta os cabelos em 15 minutos, a eles ficam mais macios, soltos e brilhantes que ninguém conhece que foram pintados.

Caixa 25300 A venda nos melhores estabelecimentos REPRESENTANTE M. CABRAL Rua Camillo Castelo Branco, n.º 20 Telefone N. 3831 DEPOSITARIO PHARMACIA OLIVEIRA Rua do Prata, 240 Tel. 2.1415 Agente no Porto A. QUADROS J. Jr. Rua do Bomjardim, 77, 2º

BATERIAS ROLLS para automoveis 6/19 volts 85 amp. 260\$00 Avenida Stand, L.da R. Jardim Regedor, 87 e 89

AS NOTAS FALSAS A rede dos falsarios estendia-se até á cadeia do Monsanto

O chefe Pereira dos Santos, da P. I. C., auxiliado pelos agentes Baptista, Mira Leal e Filipe da Silva, tem procedido nos últimos dias a varias diligencias para descobrir e prender os passaduros de notas falsas de 500 psetas e de cupões-ouro de 6 0/0.

Concerto no Conservatorio

O Conservatorio Nacional, que este ano deu uma serie de concertos populares organizados e dirigidos pelo professor Hermínio do Nascimento, vai realizar amanhã, ás 16 horas, no teatro de S. Carlos, o concerto de encerramento das aulas, no qual tomam parte a orquestra e o coro daquele estabelecimento de ensino, num total de 500 figurantes.

Claudette Colbert e Frederico March

HOJE ODEON

A Cidade

«NARANJINA» O sumo, a polpa e a essencia (extraída da propria casca) de laranjas seleccionadas Em frascos de 1, 1½, 1¼ e 1⅞ de litro

O ERRO JUDICIARIO DO FUNCHAL «Casa da Madeira» tinha o dever de se interessar pela sorte do infeliz José Artur Damaso

A opinião publica, inspirada por um alto pensamento de justiça, continua vivamente interessada pela sorte de José Artur Damaso, o inocente condenado a pena maior, que ha nove anos está na Penitenciaria, esperando a hora da rehabilitação.

esta hora, certamente, ha de perguntar: Quem lhe dirá que se encontra na cadeia, condemnado por um crime que não cometeu, que nunca existiu?

Suicope e não envenenamento

As declarações do sr. coronel José Marcelino da Silva Pereira são curtas e sintetizadas. —Disse que quando do ataque que o dr. Figueira tivera em 1921, o procurador por causa duma questão de aguas. Ao despedir-se dele disse: ou lhe as melhores, respondendo c clinico: «Isto não é nada de cuidado! Foi apenas uma sucope, originada pela fraqueza. Só como uma vez por dia, e sempre depois da consulta!»

Uma carta de Teixeira Cabral

Teixeira Cabral, o artista inconfundível que impôs brilhantemente o seu nome e que, ao mesmo tempo, uma pessoa de coração, envia-nos a seguinte carta: «Sr. Director do «Diário de Lisboa»:—Como filho da Madeira, não posso deixar de louvar a attitude do jornal que V. tão expectivamente dirige, saindo em defesa de José Damaso, condemnado injustamente a pena maior.

TIVOLI apresenta o regresso aos filmes optimistas de aventuras misteriosas: CHANDU, O FAKIR fantasia oriental com EDMUND LOWE Ambientes estranhos, fantasticos, magneticos! A INVENÇÃO TENEBROSA DOS RAIOS DA MORTE

A cobardia de tantos homens, amedrontados pela ameaça duma bengala e a suggestão de todos os meus contanceres, criada pela pena do dr. Reis Costa, atirou para o carcere com um homem, cujo unico crime fora o ter desposado uma pobre mulher que inspirara a algum uma «paixão romanesca».

Agredido á facada

Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José Francisco Moscardo, de 38 anos, trabalhador, de Alho Vedros, que nesta localidade foi agredido, com uma facada no peito e outras nas costas, pelo trabalhador Antonio Santos Canas. O estado do ferido é grave.

O velhinho angustiado Uma revelação enternecedora e sincera Passou-se o caso, ás 2 horas desta madrugada, na Praça dos Ilustradores, junto dos chaffeurs que ali fazem praça com os seus automoveis. Um pobre velhinho, de longas barbas brancas, deambulando a seu critério de gente boa, encostado a um poste dos electricos, olhava angustiosamente. Pesteos que se juntaram a sua volta interrogaram-no, enquanto a policia intervenha e inqueria do sucedido. Aventuraaram-se hypotheses varias e como o pobre velhinho não respondia a nenhuma das perguntas, o guarda da segurança, supondo-o um desgraçado de miséria e com fome, levou-o para a esquadra. Ali, perante o comandante da mesma, o enigmático velhote esclareceu os circunstantes, no Politissima, para uma galeria, e tantas recordações livrou de tudo aquilo, que se vingara a chorar com as saudades que sentira. E prometeu, no fim, voltar lá hoje, outra vez, porque o 31 se repete em rélica do secretario Celso Fernandes.

COLISEU

E' ja depois de amanha que se inicia no Coliseu o grande torneio de "Pancrace". Pela primeira vez em Portugal!

Tudo indica que o Grande Torneio de Luta de Combate Americana que se inicia depois de amanha, no Coliseu, vai ser formidavelmente concorrido.

O interesse é geral. Todas as classes estão ansiosas por conhecer a nova modalidade de luta, que tanto escarceou tem provocado na America, por se exgotarem rapidamente as lotações dos monumentais *stadiums* em que se tem realizado os torneios de Pancrace.

Porque esta luta é, na verdade, o mais emocionante desporto de todos os tempos. Exige do lutador, do pancracista, qualidades atleticas quasi sobre-humanas.

A resistencia para as paradas dos golpes, das torções, das cabeçadas, dos pontapes, de outras formas de ataque violentissimas e até mesmo cruéis, tem que ser verdadeiramente estupenda. Nem ha pancracista possivel sem grande coragem e elevada moral.

Poucos atletas se têm dedicado a este desporto, porque o rings do Pancrace aterroriza-os. E' bem pior que o do box.

E entretanto o jogo é vistoso, rapido, agradável, provocando emoções a cada segundo, seduzindo, entusiasmando, levando mesmo as multidões até ao delirio.

Não tardará que por toda a Lisboa se pronunciem os nomes de todos os pancracistas que entram neste singularissimo torneio, como se fossem os heróis lendarios.

Alguns já são mesmo conhecidos entre nós, através do que se tem contado em jornais acerca das suas façanhas lá fora.

Plonré, por exemplo, foi o triunfador do torneio de luta livre nos ultimos jogos olimpicos de Los Angeles.

Ao Coliseu, pois, depois de amanha! — é o grito de todos os que se interessam pelos desportos.

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrência. Serviço primoroso. «Chic». — Restauradores 20.

Pelo Juizo de Direito da 7.ª vara judicial da comarca de Lisboa, cartorio do escrivão do 4.º officio, e pelo processo de acção de despejo, da loja do predio n.º 254 da R. Elias Garcia, freguesia de Benfica, lugar da Amadora, em que é autora Maria da Conceição Franco, e ré Maria Augusta Teixeira, correm editos de quinze dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio, em qualquer jornal, citando a inquilina da referida loja, Maria Augusta Teixeira, para no prazo de cinco dias, findo o dos editos, impugnar, querendo, o pedido, e pagar todas as rendas em divida e as que se vencerem até final, sob pena de o despejo se considerar ipso facto por confessado, ficando a inquilina, ou quem estiver occupando a loja referida, obrigado ao imediato despejo, de tudo nos termos e para os efeitos legais.

Lisboa 5 de Junho de 1933.

O Juiz de Direito Vasco Borges

O escrivão adj. Antonio da Costa Seguro Serra

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Ouro, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. AZMAMDO NARCISO — Medicina, Coração e pulmões — 3 h.

DR. BERNARDO VILAR — Cirurgia geral, operações — 3 h.

DR. MIGUEL DE MACALHAES — Rins e vias urinarias — 16 h.

DR. CORREIA DE FIGUEIREDO — Pêlo e afilhos — 3 h.

DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia — 2 h.

DR. MARIO DE MATOS — Doenças dos olhos — 2 h.

DR. MENDES BELLO — Estomago, fígado e intestinos — 3 h.

DR. FILIPE MANSO — Doenças das crianças — 2 h.

DR. CASIMIRO AFONSO — Doenças das senhoras operações — 2 h.

DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.

DR. ARMANDO LIMA — 30ca e "antes, protestos" — 12 h.

DR. ALAN SALDANHA — Raio X — 4 h.

ANALISES CLINICAS

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

MUNDANISMO

Interesses

Fazem amanha anos as sr.ªs:

D. Victoria Perestrelo de Vasconcelos pelo Braga, D. Beatriz de Oliveira Maia do Brito Cunha, D. Maria Isabel d'Orey Correia de Sampaio, D. Maria Augusta de Sampaio Forjaz Trigueiros, D. Isabel Maria de Brito de Bivar Weinholz, D. Maria Luiza Cardoso de Meneses, D. Judith Nunes Coelho, D. Sara Veladas Tedeschi Correia Nunes, D. Maura Augusta de Moraes Sarmiento de Melo e Sousa, D. Maria Noemia Borges Peijão e D. Maria Alice Monteiro.

Caridade

No Gremio Literario

Está sendo aguardado com verdadeiro interesse no meio mundano o grandioso baile de subscrição, com fins de beneficencia, que na noite de 29 do corrente, dia de S. Pedro, se realiza nos vastos salões e jardins do Gremio Literario, á rua Ivens, levado a effecto pelo conselho director, exclusivamente destinado a socios, suas familias ou convidados, tendo cada socio direito a cinco bilhetes, terminando amanha á noite o prazo para os socios requisitarem os seus bilhetes.

O baile será abrihantado por duas magnificas orquestras «jazz-bands», que se farão ouvir em um belo repertorio de danças modernas. Haverá um bom serviço de ceia, fornecido por uma das melhores casas de Lisboa.

No Campo Pequeno

Assistencia elegante á corrida de touros de beneficencia realizada ontem, na praça de touros do Campo Pequeno, levada a effecto por uma comissao de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da luta contra o cancro.

Condessa de Santar, condessa de Almeida Araujo, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Maria Madalena Trigueiros de Martel Patrio, D. Carlota da Cunha e Meneses da Camara, D. Alda Cabral Gentil e filha, D. Paulina Gavioli, D. Maria Sanguinetti de Bourbon e filhas, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Maria Leopoldina Correia Pereira de Sousa e Faro e filhas, D. Mexia Mousinho de Albuquerque e filha, D. Margarida Teles da Silva Roque de Pinho, D. Ana da Camara de Braganca, D. Hermínia Cunha e filha, D. Amélia Moraes de los Rios Leitão, D. Gardina Andersen da Silva Leitão, D. Maria de Santana Bar-

ros dos Santos, Benard Guedes, D. Raquel Benard Guedes de Aguiar, D. Alice Capelo de Moraes, D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara e filha, D. Berta Goulard Caidas Forte, D. Carlota de Araujo Serpa, D. Maria Emilia Teles de Vasconcelos de Aguiar, D. Maria Aires de Magalhães de Carvalho, D. Maria Luiza Dósi Santos, D. Sofia Pimentel Possolo de Sousa, D. Alice e D. Sara Benard Guedes, D. Maria do Loreto Manoel de Borja Trindade, D. Inês Preença Fortes, D. Maria de Lourdes de Borja Trindade Dias, etc.

Casamentos

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Amélia da Conceição Luiz, gentil filha da sr.ª D. Maria da Conceição Luiz e do sr. Gabriel Luiz, com o sr. Alvaro Miguel Aletuia, filho da sr.ª D. Eloyina Miguel Aletuia, já falecida, e do sr. José Antunes Aletuia, tendo servido de madrinhas as senhoras D. Olivia Matos Luiz, tia da noiva, e D. Lucrecia da Cruz Madeira, e de padrinhos o sr. José Luiz, tio da noiva, e o pai do noivo.

Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lunch da pastelaria Versailles, seguindo os noivos depois para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

Nascimento

Teve o seu bom successo a sr.ª D. Caellida Moura Coelho, esposa do sr. Francisco Leal Coelho. Mãe e filho estão de perfeita saúde.

Foetos

No hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foram operados, com excelente exito, a sr.ª D. Maria das Dores Viana Baptista Crijo e o sr. José Maria Gonçalves Guerra, respectivamente pelos sr.ªs. drs. Moraes Sarmiento e Sabino Pereira.

—Do mesmo hospital, retirou em franca convalescencia a sr.ª D. Ernestina Vinagre.

—Saiu da Maternidade Bensaude a sr.ª D. Laura Devoto, de nacionalidade italiana, que ali foi tratada pelo professor sr. dr. Costa Sacadura.

Sortes grandes? Só a casa COSTA L. DA 23 vende 60-Rua da Prata-62

CARTAZ

TEATROS

Poltteama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—O 315.

Avélda—A's 20 e 15 e ás 22 e 45—Fogo do viavias

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—As Lavadeiras.

CINEMAS

São Luiz—A's 11 e 30.

Cine Gimnasio—A's ; e 30

Tivoli—A's 21 e 30.

Odéon—Máquinas ás 15. Sotróe ás 21 e 15

Condes—A's 21 e 30.

Royal Cine—A's 21—Cinema Sonoro.

Capitello—A's 21—Cinema sonoro.

Chiado Terrace—A's 21 e 30.

Olimpia—Sessões cotidianas das 14 e 30 ás 24.

Jardim Portuguez—Cinema sonoro.

Belem—Villam—Espanalada e Cinema—Rua

Bartolomeu Dias.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º. — Telefone 2.3704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos

11 horas.

DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho

urinário—11 e 1/2 horas.

Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.

DR. CARLOS ELAZAR DE SOUSA—Doenças

das crianças—7 e 1/2 horas.

DR. A. BERGUEBE—Estomago e intestinos, I. h.

DR. SANTIANA LEITE—Urvicos, nariz e garganta—1 e 1/2 horas.

DR. CLAVEIRO LOPEZ (FILHO)—Doenças da

pêlo e anilhas—7 e 1/2 horas.

DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral,

coração e pulmões—1 e 1/2 hrs.

DR. TORRES FERREIRA—Cirurgia geral 3 h.

DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-

violetas, macagens, etc.—1 e 1/2 horas.

DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas

DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.

DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas

DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Análises clinicas.

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 3.ª Vara Judicial, cartorio do 4.º officio, Escrivão Osorio de Castro, correm editos de 15 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando Serafim Gomes, morador na Rua da Cruz dos Poiais, n.º 102, desta cidade, para no prazo de 5 dias, findo o dos editos, impugnar, querendo, a acção de despejo que lhe move D. Julia Pinto de Lencastre, sob pena de, não impugnando, se considerar ipso facto confessado o despejo, ficando o arrendatario ou quem estiver occupando o andar arrendado obrigado a despejá-lo immediatamente sob pena de desobediencia.

Verifique a exactidão.

O Juiz de Direito, Arnaldo Bartholo.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes da Beira Alta

Esta Companhia tem para vender na sua estação de Figueira da Foz, cerca de 20 toneladas de carris de 7m,55 e 8 metros, usadas, e cerca de 40 toneladas de tubos usados de locomotivas, com o diametro interior de 45, m/m e exterior de 50, m/m e o comprimento de 4m,30 e 4m,50.

Recibe propostas para a sua compra até ao dia 23 do corrente, dirigidas á Direcção da Exploração em Figueira da Foz.

O comprador depositará 50 por cento do valor da transacção, logo que seja avisado, reservando-se a Companhia o direito de aditar o concurso, se o maior preço oferecido lhe não convier.

Figueira da Foz, 15 de Junho de 1933.

O Engenheiro Director da Exploração Fernando da Arruda

TELEF. 91368

TELEF. 91368

TELEF. 91368

TELEF. 91368

TELEF. 91368

TELEF. 91368

TELEF. 91368

TELEF. 91368

TELEF. 91368

TELEF. 91368

TELEF. 91368

TELEF. 91368

TELEF. 91368

TELEF. 91368

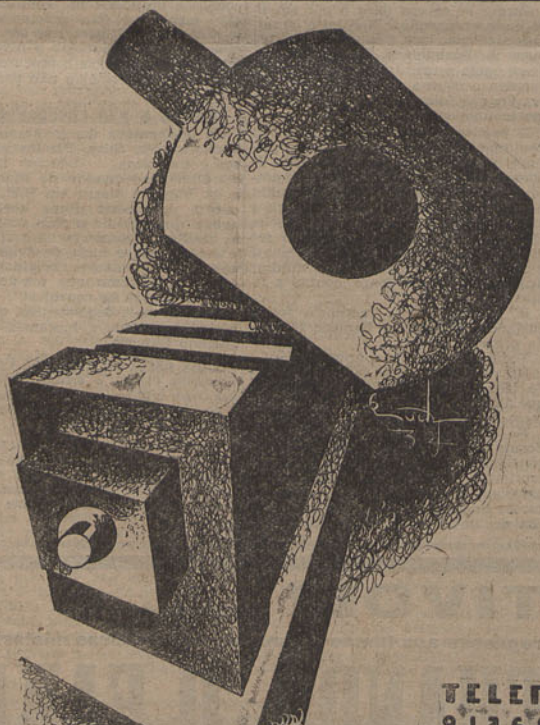
TELEF. 91368

TELEF. 91368

TELEF. 91368

TELEF. 91368

TELEF. 91368



BERTRAND (IRMAOS) L. DA
GRAVADORES-IMPRESSORES

TRV. DA CONDESSA DO RIO, 97 - LISBOA

Maria Augusta Gonçalves

Apez prolongado sofrimento faleceu hontem a sr.ª D. Maria Augusta Gonçalves, filha do falecido inspector principal da C. P., Joaquim Henrique Gonçalves, realismo-se o seu funeral amanha, pelas 11 horas, da rua do Convento da Encarnação, 22, 2.ª para o Cemiterio Oriental.

Trata armador Paula Lopes

SORTES GRANDES?

Só a casa **COSTA, LTD.** as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Keeser - Paris
RINS e vias urinarias - Venereologia e sífilis. - T. N. de S. Domingos, 9. T. - as 15 horas - Telefone 5265 N.

Os deputados eleitos às Constituintes brasileiras

RIO DE JANEIRO, 19.—Ainda não terminou o apuramento eleitoral. Entre as principais figuras politicas que se consideram eleitas, contam-se: o professor Miguel Couto, J. L. Seabra, Henrique Dodsworth, Adolfo Bergamini, Sampaio Correia, capitão João Alberto, Antonio Carlos, Assis Brasil, Blas Ferte, Cristóvão Barcelos, Fernando de Magalhães, José Eduardo Macedo Soares, Cincinato Braga, Raul Fernandes, João Mangabeira, Virgilio de Melo Franco, José Bezerra, Carneiro de Leão e José Carlos Macedo Soares.

Como dissemos, em S. Paulo foram eleitos quinze deputados da frente unica (oposição) e cinco governamentalistas. Os primeiros são: D. Carlota da Queiroz, Abelardo Virgureto, Antonio Barros Penteado, Antonio Abreu Sodré, Carlos Moraes de Andrade, Cincinato Braga, Henrique Bayma, João Sampaio, Jorge Americano, Alcantara Machado, José Almeida de Camargo, José Carlos Macedo Soares, Gordon de Melo Neto, José Manuel Azevedo Marques, Mario Witzel, Oscar Rodrigues Alves e Correia de Oliveira. Dos governamentalistas, três são socialistas: Francisco Gerádes Filho, Zoroastro Gouveia e Olímpio Ferraz de Carvalho. Os outros dois são do Partido da Lavoura: Antonio Covello e Teodolindo Castiglioni.

Pela capital federal foram eleitos além de Adolfo Bergamini Henrique Dodsworth, Sampaio Correia e Miguel Couto, os drs. Morgart Leago, Rodrigo Octavio Filho, Heitor Beltrão. Os eleitos pelo Estado de Pernambuco são: capitães João Alberto, Agamenon de Magalhães, Joaquim Falcão, Luiz Carneiro de Leão, Jalojo da Cunha, Domingos da Silva, padre Alfredo Camara, Arnaldo Baetos, Augusto Cavalcanti, José de Sá Bezerra, Adolfo Simões, Peijó Sampaio, Tomás de Oliveira Lobo, Osorio Borba, Angelo de Sousa e Antonio Souto Filho.

Em Sergipe, venceram os drs. Leandro Maciel, Augusto Rodrigues Doria e Edwon Lacerda. O dr. Graccho Gordon ex-governador do Estado, foi um dos vencidos. No Piauí, foram eleitos três candidatos do Partido Nacional. Socialista: Agenor Monte, Francisco Peres de Goyazo, Alameda e Francisco Freire de Andrade. Também foi eleito o candidato independente dr. Hugo Napoleão do Rego.—(Americana).

A reunião do Parlamento

RIO DE JANEIRO, 19.—Considera-se afastada a hipótese de reunião da Câmara de Gols Montefiore, de as Cortes Constituintes se reunirem na cidade mineira de Ouro Preto, famosa pelas suas recordações do tempo colonial e do Imperio.—(Americana).

Um vulcão em actividade

S. JOSÉ DA COSTA RICA, 19.—O vulcão Irazú, habitualmente inactivo e rodeado duma vegetação abundante, começou agora subitamente a lançar cinzas, cuja chuva cai em S. José, a vinte milhas da antiga cratera.—(United Press)



Eduardo de Romero y Dusmet

Jeanne Rosencoa de Romero y Dusmet, Eduardo de Romero, sua mulher e filho, João de Romero, João Gregorio e sua mulher (ausentes).

Participam a todos os seus amigos e pessoas das suas relações o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão e cunhado, em Nice, no dia 8 do corrente.

Os veteranos americanos vigiam as despesas que o governo faz

WASHINGTON, junho.—Um exercito completo de *controlours* voluntarios se organizou nos Estados Unidos, para impedir que o governo gaste um centinmo só que seja em coisas superfúas. Esse exercito é formado pelos «veteranos da guerra», cujas pensões Roosevelt quer reduzir por motivos de economia, e que por esse motivo tratarão de defender a economia por todas as partes, a fim de evitar que o dinheiro que a ele se lhes tira se empregue em coisas desnecessarias.

Os veteranos não querem permitir por mais tempo que os senadores e deputados coloquem os seus parentes e amigos como secretarios, figurando na lista do Estado e pagos por ele; não querem consentir que no Parlamento, em lugar de se beber agua vulgar, se beba custosa agua mineral por conta do Estado, e muito menos querem suportar que muitas pessoas influentes, sem desculpas mais ou menos justificadas, sejam reintegradas de uma grande parte dos impostos que pagam.

Cosas analogas, que provocam uma critica, serão no futuro dadas á publicidade pelos veteranos da guerra.

sem escrupulos nem considerações de qualquer genero. O comandante da Legião Americana, que é a maior organização dos veteranos de guerra, dirigiu já a mais de 10.000 grupos locais um chamamento a fim de que os seus membros vigiem severamente os gastos do Estado. Portanto, os veteranos e os seus parentes—que são muitos milhões de pessoas—controlarão no futuro a applicação que se dá aos fundos do Estado, apolando o governo nas suas medidas de economias por uma forma talvez mais ampla do que este desejaria.

A attitude dos veteranos da guerra significa um importante novidade na politica americana.

Noutros tempos, tanto os veteranos da guerra como as empresas de navegação e de aviação apolaram sempre que puderam todos que por qualquer razão recebiam pensões do Estado; a todos eles os unia o comum interesse de tirarem ao Estado o mais que podiam. Agora dá-se justamente o contrario: todos aqueles que sentem as consequências das medidas de economia do governo, occupam-se de vigiar que os dinheiros que a eles foram tirados não vá a desbaratar-se por outro lado.—(United Press).

Ganancia do governo dos Estados Unidos

WASHINGTON, junho.—Com a desvalorização do dolar, as dividas do Governo federal dos Estados Unidos, que quasi chegavam a 21.500.000.000 de dolares, deminuiram numa importante soma. Da mesma forma ficaram aliviados os impostos dos proprietarios de fazendas e de imoveis, que tinham agravadas as suas propriedades com hipotecas. Os diferentes Estados assim como as cidades e os municipios, cujas dividas ascendiam a 10 bilhões de dolares, notaram sensível alivio.

Os que propugnam o plano de inflação confiam além disso em que seja possível agora tornar liquidos os créditos «congelados». Se efectivamente se opera uma reanimação nos negocios, então o governo federal não tiraria somente vantagens com a redução das suas dividas, senão que os seus beneficiarios aumentariam devido á maior entrada de impostos. Compensar-se-

iam assim os prejuizos que o Governo tem de suportar pelo pagamento das Dividas de Guerra em «dolares baratos». Confia-se tambem, por meio do programa de inflação, proteger contra surpresas o mercado de «bonds» do Governo Federal, que é o maior devedor do país. O presidente da União tem o direito de ordenar a emissão de notas do Banco até á soma de três bilhões de dolares, para poder comprar assim os «bonds» do Governo. Além disso, os Bancos de Reserva Federal têm poderes que servem igualmente para proteger o dito mercado.

O encerramento dos Bancos, o governo conseguiu pagar já mais de um bilhão de dolares das suas dividas. Outro sintoma muito importante é o facto de que as receitas por impostos nos quatro primeiros dias de maio deste ano foram de cerca de 16 milhões de dolares mais do que no mesmo período do ano findo.—(United Press).

Post vai tentar sózinho a volta ao mundo em avião

NOVA YORK, 19.—Na proxima semana iniciar-se-á outra viagem aerea á volta do mundo, sendo a primeira tirada de Nova York a Berlin.

O aviador que projecta esta viagem é Willy Post, que o ano passado fez a volta ao mundo pelo ar com Gatty, e que desta vez irá sózinho, projectando realizar esta façanha em seis dias.

O seu avião está provido dum sistema automatico especial pelo qual o aparelho pode ser guiado e conduzido durante certo tempo sem intervenção do piloto, a fim deste poder descansar.

O ralo de acção é de 270 quilometros por hora.—(United Press)

Os veteranos chilenos têm cama, mesa e roupa lavada

SANTIAGO DO CHILE, 19.—O governo chileno, atendendo a que a maioria dos veteranos da guerra de 1879-1883 ainda vivos e se encontram mais de 70 anos se encontram em precarias circumstancias, determinou que sejam adoptados pelos diferentes regimentos do exercito chileno. Cada veterano terá direito a receber alojamento e sustento no quartel.

Com esta medida julga o governo cumprir um dever com os antigos defensores da patria e ao mesmo tempo dar um exemplo aos seus novos soldados no cumprimento dos seus deveres com a patria.—(United Press)

Um escalador português caiu de um primeiro andar

GORUNHA, 19.—Quando o português Antonio Sousa escalava o edificio da Camara Municipal desta cidade, pebalto numero publico que se juntara para admirar o seu arrojado trabalho, escorregou na altura do primeiro andar e caiu desamparadamente no chão. Levado immediatamente ao hospital, os medicos de serviço verificaram que Antonio Sousa recebera graves ferimentos, sendo pouco satisfatorio o seu estado.—(United Press)

O incendio de Nice não ameaça a cidade

NICE, 19.—O incendio que se declarou na floresta que domina a Comuna da Trinité, está a ser activamente combatido pelos bombeiros e a tropa, que têm visto a sua acção dificultada pelo vento.

Em todo o caso, não está em perigo qualquer habitação.—(Havas)

O ex-principe das Astúrias casa-se amanhã

LAUSANA, 19.—Chegaram a esta cidade os membros da familia San Pedro, que têm assistir ao casamento de Edelmar San Pedro Ocaño com o ex-principe das Astúrias, que amanhã se realisa.—(United Press)

UM PRETO DO HAITI ficou com a pele branca

PARIS, 19.—Informam de Nice ao «Matin» que o consul de Monaco em Porto do Principe informou o director dos Negocios Externos de que se deu all um fenomeno curioso, que consistiu na pele dum preto se tornar branca pela absorção dos grãos duma planta muito vulgar no Haiti, onde é conhecida pelo nome de «roy». Ha muitos anos que aquele negro sofria de asma. Alguem aconselhou-o a tomar os tais grãos reduzidos a pó, durante varios dias, a fim de se curar. O negro decidiu, porém, tomar grande quantidade do remedio aconselhado, para se curar mais depressa, o que deu como resultado ficar em estado deploravel. Passados dois meses, levantou-se completamente cego e com a pele completamente branca como a de um europeu. Este facto causou grande estupefacção a todos que o presenciaram.—(Havas).

Existe o «perigo judeu» na Polónia?

VARSOVIA, 19.—O Partido Nacional Democrata resolveu iniciar uma campanha a favor da fortificação do Estado polaco, mediante reformas internas. O primeiro passo desta propaganda será o combate ao «perigo judeu», por se reconhecer que os israelitas se têm apoderado de todas as posições predominantes. O Partido Nacional democrata exige a protecção das Universidades contra a «invasão semita» e o estabelecimento do «numerus clausus» nas diferentes posições. Quere dizer: «Nestas não devem ser admitidos judeus na proporção da importancia populacional israelita da Polónia. A mesma organização politica entende que deve vedar-se aos judeus a admissão nos serviços do Estado. Tambem não deverão ter influencia na politica polaca.

A «Gazeta Barszajska» defende este programa e acrescentou que, se não for posto em pratica, a Polónia correrá um grande perigo. Por tal motivo, o referido jornal foi apreendido.—(Americana).

Os «chautteurs» japoneses são pessoas educadas

TOQUIO, 19.—As autoridades desta capital condecoraram 45 «chautteurs» pelo seu bom comportamento nos ultimos dez anos, visto que durante todo esse tempo não tiveram qualquer incidente nas estreitas ruas de Toquio.

Essas condecorações, que consistem de diplomas e medalhas de prata, constituem tambem o premio da boa conduta e das boas maneiras usadas pelos «chautteurs» japoneses com o publico.—(United Press)

Edições clandestinas de varios autores

BUENOS AIRES, 19.—Emil Ludwig, Valdo Franco e o medico e escritor espanhol Mariano publicaram declarações nos jornais, protestando contra as edições clandestinas dos seus livros, algumas das quais representam trabalhos mutilados.

Valdo Franco acompanhou o seu protesto do cotejo do original inglés com a tradução espanhola.—(Americana).

BRILHA PELA SUA QUALIDADE



Agente em Portugal:
A. L. Simões & Pina, Lda
Rua das Flores, 22 - Lisboa

Odeon

Hoje as 21 e 30

HONRA DE AMANTE

A bailarina acrobatica FRAEU-LEIN KOENIG, Lubella Stiech

ULTIMAS NOTICIAS

FAZENDAS tingem-se com facilidade com as famosas tintas ARTI São as melhores

A REPUBLICA ESPANHOLA DEFENDE-SE

A CONFERENCIA ECONOMICA MUNDIAL

Começaram a ser julgados em Madrid

os implicados na revolta de 10 de agosto

O promotor pede duas penas de morte

MADRID, 19.—As 9 e 30, iniciou-se, no edificio do Supremo Tribunal, o julgamento de cinquenta individualidades implicadas na revolução de 10 de agosto de 1932. Entre elas contam-se os generais Cavalcanti e Fernandez Perez.

Por se tratar dum processo politico, este julgamento está despertando grande interesse, aceso pelo facto de se realizar na mesma sala em que se julgaram os mais famosos processos politico-militares, antes e depois da Republica, e ainda por ter sido nela que o ano passado foi julgado em processo sumarissimo e condenado a morte o general Sanjurjo, chefe da revolta de Sevilla.

Os Inculmados, incluindo os generais Cavalcanti e Perez, vieram do Carcere Modelo em camionetas, escoltadas por forças da guarda civil e guardas de assalto e deram entrada no tribunal sem incidentes. Todas as imediações do tribunal estavam guardadas por forças de Policia, que mantinham os curiosos a distancia. O general Perez veio mesmo doente.

Constituiu-se imediatamente o tribunal, sob a presidencia do juiz dr. Mariano Gomez, figurando como promotor de justiça o sr. Anguera de Sojo.

No local destinado aos defensores sentaram-se oitenta advogados dos acusados. No local destinado ao publico viam-se apenas alguns convidados, pois o presidente não autorizou, nos termos da lei, a entrada de publico. Viam-se tambem algumas familias dos reus. Em frente da presidencia tomaram lugar os acusados: primeiramente os militares, com os generais Fernandez Perez e Cavalcanti á frente; a seguir, os civis, custodiados por quatro guardas. O facto dos reus estarem guardados á vista causou sensação, porque foi hoje a primeira vez que tal inovação se faz em Espanha.

O inicio do julgamento foi assinalado por numerosos incidentes provocados pelos advogados dos reus. Diziam uns que o local era demasiado pequeno para conter a presidencia do tribunal, o secretario, o promotor de justiça e os oitenta defensores. Outros alegaram que os reus se sentiam vexados com as precauções policiaes que se tomaram.

O primeiro incidente deu-se quando os processados entraram na sala, onde foram recebidos de pé, em sinal de respeito, pelos advogados de defesa. O presidente reclamou respeito para o tribunal, obrigando os advogados a sentarem-se. Destes o mais recalcitrante foi Goicoechea, antigo ministro da monarquia, que foi admoestado severamente, sendo o ultimo a sentar-se.

Ergueu-se depois o advogado Joaquim del Moral, que formulou ao juiz presidente quatro protestos:

1.—Este tribunal exorbitou dos seus poderes, recusando-se descrecionariamente a aceitar o recurso de não competencia, por se tratar dum tribunal criado pela Republica, pois assumiu funções que antes pertenciam ao Supremo Conselho da Guerra e da Marinha.

2.—É impossivel fazer prevalecer por parte do Tribunal as restrições de acesso do publico á audiencia. Essas restrições tornam o julgamento particular, o que é absolutamente contrario á letra taxativa da lei.

3.—A nomeação pelo presidente do Tribunal de defensores suplentes é absolutamente arbitraria e, além disso, contraria aos direitos dos acusados.

4.—O facto do Tribunal ter recusado a prova documental que o advogado protestando pediu quando o processo transitou para julgamento vem prejudicar os seus direitos de defesa.

O advogado de defesa sr. Herrera Conde, depois de declarar incapaz o local para um julgamento desta ordem, denunciou a nulidade do julgamento pela falta de publicidade, visto não ser permitido o acesso do publico á audiencia.

Outro advogado de defesa protestou violentamente contra o facto de ser um catalão, Anguera de Sojo, a reclamar justiça em nome da Republica, visto considerar que os espanhóis não podem ser noutros por um catalão. Outro advogado de defesa, o sr. José Canelejas, protestou contra a maneira pouco respeitosa como se fez a transferencia do general Fernandez Perez, deonte, das prisões militares para a sala do tribunal, numa camioneta.

Outros protestaram, finalmente, contra as precauções policiaes adoptadas com os acusados.

Estes fizeram córo com os seus advogados nos murmúrios e nos numerosos incidentes levantados ao iniciar-se a audiencia. Como o juiz presidente fosse impotente para dominar as ruidosas manifestações dos reus e dos seus advogados e restabelecer a ordem, teve de suspender a audiencia por alguns momentos.

Esse intervalo foi aproveitado pelo presidente para autorizar o publico a entrar sem convite especial para o local que lhe está naturalmente destinado, até a sala ficar cheia, atendendo assim uma parte das reclamações dos advogados de defesa.

A audiencia, reabriu pouco depois, começando o julgamento então pela leitura do processo.

Os advogados de defesa pedem a absolvição para todos os reus. O promotor de justiça pedirá a pena de morte para os generais Fernandez Perez e Cavalcanti. O julgamento durará, segundo se prevê, três semanas. A primeira será destinada a fazer-se a prova do crime. A segunda será preenchida pelos debates e a terceira será consagrada ao estudo da sentença.—(U. P.)

Campeonato de luta feminina

Causou sensação a noticia que ontem demos, de em breve se realizar em Lisboa um campeonato de luta feminina greco-romana. Amanhã será satisfeita a curiosidade do publico, em relação ao local em que se realizará este Campeonato.

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja va a Chile.

FLY-TOX, volatilisa-se como uma quimera, mas a sua acção é uma realidade

A atitude da delegação americana

âcêrca da estabilização monetária

causou grande desapontamento

PARIS, 19.—Os jornais mostram-se desapontados com a atitude do governo americano, em face da tregua monetaria, que se considerava quasi concluida, visto que, na opinião de todos os delegados que se encontram em Londres, a estabilização monetaria é o problema mais importante que a conferencia tem de resolver.

«Quebrou-se o encanto—diz o «Petit Parisien»—por causa da hesitação dos americanos em subscrever a declaração pela qual se estabeleceria a estabilização provisoria. A atmosfera de confiança que se contava formar com a proclamação sensacional da tregua monetaria encontra-se já um tanto comprometida, com o compasso de espera de Washington. Não se pode, contudo, supor que a Casa Branca, cujo atraso na resposta coloca os seus delegados em situação difficil, queira prolongar ou agravar uma situação que pode ser fatal ao exito da conferencia».

O «Journal» observa que a maioria dos países está de acordo sobre a estabilização e diz que a tregua se destina a mostrar quem é que está animado de intenções sinceras e firmes.—(Havas).

O momento oportuno.

WASHINGTON, 19.—A «Associated Press» informa que, segundo se afirma nos circulos governamentais, os Estados Unidos estariam dispostos a aceitar «no momento oportuno» o plano de estabilização permanente das divisas mundiais. As instruções que os delegados americanos á Conferencia Economica receberam para rejeitar a estabilização monetaria, baseiam-se nas seguintes considerações: A forma do projecto é inaceitavel para o ponto de vista americano, visto que os Estados Unidos pensam que nenhuma medida de estabilização deveria tomar-se neste momento, pois o presidente Roosevelt é de opinião que antes de se tomar qualquer medida de estabilização, é necessario ter-se um conhecimento mais profundo da relação entre a moeda duma nação e o nivel dos preços internos.

Em ocasião oportuna, a nação americana apresentará um projecto á conferencia. Segundo as informações colhidas, Hull seria partidario duma estabilização, mas Woodin, que representa a opinião de Roosevelt, ser-theia hostil.

O «New-York Herald» critica severamente a atitude da delegação americana nos problemas aduaneiros e monetarios. Recela que os delegados americanos provoquem o malogro da conferencia e pede a Roosevelt que precise os seus pontos de vista. O «Journal of Commerce» afirma que a reunião geral das pautas aduaneiras daria poucos resultados tangiveis.—(Havas).

NOVA YORK, 19.—Consta que o presidente Roosevelt deu instruções á delegação americana á Conferencia Economica no sentido de se abster de fazer qualquer proposta relativamente á estabilização monetaria, enquan-

to Moley, conselheiro intimo de Roosevelt, não chegar a Londres.—(Havas).

A harmonização dos mercados

LONDRES, 19.—Conforme se annunciou, a delegação francesa apresentou hoje o seu memorandun sobre a harmonização dos mercados agricolas internacionais. Trata-se dum extenso documento que se ocupa das causas da queda dos preços agricolas, da necessidade de proceder ao equilibrio entre a oferta e a procura. Preconiza-se o regresso ás condições normais da produção e pede-se que a discussão do memorandun figure á cabeça dos trabalhos da Conferencia Economica.—(Havas).

Um empréstimo á Belgica

PARIS, 19.—O «Matin» diz que o ministro das Finanças francès, que se encontra presentemente em Londres, chegou a acordo com a delegação franceza á Conferencia Economica a respeito do lançamento no mercado francès dum empréstimo belga. Esta operação, que se realizaria brevemente, diz o «Matin»—teria prioridade sobre o empréstimo austriaco em perspectiva. Em todo o caso, o Conselho de ministros decidirá.—(Havas).

Advogados franceses vão defender os incendiarios do Reichstag?

PARIS, 19.—Os advogados franceses Campanelli, Moro Giffardi e Torres aceitaram, em principio, a defesa perante o Supremo Tribunal de Leipzig dos acusados no processo referente ao incendio do Reichstag, no caso da Justiça alemã se não opôr. A intervenção destes advogados consistiria em prestar auxilio aos reus como consultores juridicos e apresentar conclusões, em caso de necessidade.—(Havas).

Começam quinta-feira

os chás elegantes a bordo

e os passeios a Vila Franca e a Cascais

Quinta-feira, ás 14.30 parte do Terreiro do Paço o magnifico barco «Sul-Expresso», a bordo do qual, todas as terças, quintas e sabados, se realizam chás elegantes e bailes, durante passeios a Cascais e a Vila Franca. Esta iniciativa despertou um grande interesse na melhor gente de Lisboa, estando já feitas muitas combinações para a festa e passeio de quinta-feira.

Os bilhetes vendem-se a bordo, ao preço de 1500, fazendo-se uma cuidadosa selecção.

Durante os passeios e o chá, haverá baile, ao som dum «jazz-band», T. S. F. e um bom serviço de «bar», com o apreciado «cock-tail» «Sul-Expresso».

Para informações, basta telefonar para o Norte 3997.

O passeio de quinta-feira será filmado, o que aumenta ainda o seu interesse.

Feira de S. João em Badajoz

SABADO, 24 — Novilhada com ALGABENO rejoneando. DOMINGO, 25 — Toros para MARCIAL, BIENVENIDA, ORTEGA

Comboio especial a preços reduzidos. Bilhetes á venda na Casa Vitor Gonçalves, da rua do Ouro, e no Parque Mayer. Fronteira livre

ALHAMBRA

Cabaret-Dancing-Restaurant Parque Mayer Aberto toda a noite Entrada livre

HOJE — A's 21 horas

CINE e VARIEDADES

Ultima apresentação de «Yvonne Garrido» Amanhã — Estreia da bailarina «Yvonne André»